

AMAZONAS FAZ CIÊNCIA



SECTI
Secretaria de Estado de
Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituída pela Lei nº 3.000/2008

GOVERNO DO
ESTADO DO
AMAZONAS

CRIANÇA

Revista de Divulgação
Científica para Crianças
Ano 03 / Nº 10 / janeiro
a junho de 2014



**Desenvolvimento
do Interior**
Produtores rurais em ação

Um psicólogo
faz o quê?!

Vida de
inseto

10 • Janeiro a junho de 2014

Uni duni duni tê...que profissão terei quando eu crescer?

Ah! Todos nós já nos perguntamos isso um dia. E a resposta nem sempre é fácil. Mas nada de desânimos, pois o ajudaremos! Nesta edição n.10, iremos numa viagem pelo mundo das profissões, a fim de apresentar a você uma profissão que lida com o comportamento humano: a psicologia. Você entenderá que ela é uma profissão muito importante para o ser humano e na sua relação com as demais pessoas.

Só isso??? Mas é claro que não!!! Vamos aguçar a sua curiosidade. Você sabia que no interior do Amazonas algumas pessoas vivem da criação de animais e das plantações? Conhece a lenda do deus que namorava as mais lindas jovens índias e quando se escondia, escolhia e levava algumas moças com ele? O que você sabe sobre o filme **Aviões 2: Heróis do fogo ao resgate?**

Calma! Ainda não acabou. Fale bem rápido 'três pratos de trigo para três tigres triste', um exemplo da nossa seção trava-língua. Tem ainda um **experimento com jeito de mágica**, "que bicho sou eu" e algumas curiosidades do mundo científico.

Divirta-se!
Nos encontramos na próxima edição.

Expediente

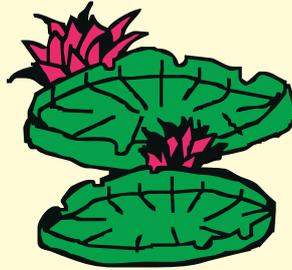
José Melo de Oliveira
Governador do Estado do Amazonas

Ana Alcídia de Araújo Moraes
Secretária de Estado de Ciência,
Tecnologia e Inovação - Secti-AM

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Diretora-Presidenta da Fundação de
Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas -
FAPEAM

Andrea Viviana Waichman
Diretora Técnico-Científica - FAPEAM

03 Lenda: Como uma linda indiazinha virou uma das mais belas plantas aquáticas da Amazônia



03 Agenda: Aproveite e divirta-se com as nossas sugestões para o seu lazer

04 Você sabia que alguns mosquitos transmitem doenças?



04 Passatempo: Confira um desafio divertido que preparamos para você!

Severina de Oliveira Reis
Diretora Administrativa-Financeira -
FAPEAM

Publicação: Edição n. 10, Ano 3, período de janeiro a junho de 2014, desenvolvida pelo Departamento de Difusão do Conhecimento - DECON
Tiragem: 5 mil unidades
Gráfica: Pretacor Serviços Gráficos

Tatiana Lima
Diretora Executiva

Carlos Fábio Guimarães
Editor

Suellen Sousa
Projeto Gráfico e Diagramação

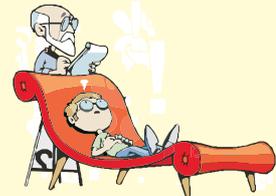
05 Desenvolvimento Como melhor aproveitar a natureza

06 Reinos: Como é a vida de uma formiga?



06 Experiência divertida Dedo de orégano!

07 Quando crescer vou ser... Psicólogo!



08 Poesia: Leia essa adorável poesia de Pedro Bandeira

Banco de Imagem (Freepik)
Capa

Edy Barbosa
Ilustração

Lourdes Moraes e Luís Mansueto
Revisão e Edição

Colaboradores: Camila Carvalho, Cristina Lima, Josiane Santos, Raiza Lucena

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Travessa do Dera, s/n - Flores - CEP: 69058-793 - Manaus-AM - Brasil
Tel: (92) 3878-4000

Lenda da Vitória Régia

TEXTO: Raiza Lucena

ILUSTRAÇÃO: Edy Barbosa

Diz a lenda que a Lua era um deus que namorava as mais lindas jovens índias e, sempre que se escondia, escolhia e levava algumas moças com ele. Em uma aldeia indígena, havia uma linda jovem, a guerreira Naiá, que sonhava com a Lua e mal podia esperar o dia em que o deus iria chamá-la.

Os índios mais experientes alertavam Naiá dizendo que, quando a Lua levava uma moça, essa jovem deixava a forma humana e virava uma estrela no céu. No entanto, a jovem não se importava, já que era apaixonada pela Lua. Essa paixão virou mania no momento em que Naiá não queria mais comer nem beber nada, só admirar a Lua.

Numa noite em que o luar estava muito bonito, a moça chegou à beira de um lago, viu a lua refletida no meio das águas e acreditou que o deus havia descido do céu para se banhar ali. A moça então se atirou no lago em direção à imagem da Lua. Quando percebeu que aquilo era uma ilusão, tentou voltar, porém não conseguiu e morreu afogada.

Comovido pela situação, o deus Lua resolveu transformar a jovem em uma estrela diferente de todas as outras: uma estrela das águas – a Vitória-régia. As flores perfumadas e brancas dessa planta só abrem no período da noite.

AGENDA

Parque Estadual Samaúma

Localizado na Rua Bacuri, s/n, bairro Cidade Nova I, zona Norte de Manaus, o Parque Estadual Samaúma é uma ótima opção de lazer para as famílias manauaras. O visitante pode percorrer trilhas de visitação e se deparar com duas nascentes de rio, além de uma vasta quantidade de animais silvestres como macacos, preguiças e várias espécies de pássaros.

Com funcionamento às sextas-feiras e sábados, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 12h, a entrada é gratuita. Informações e agendamentos (para escolas e instituições): 9143-5682 – Marcos Bentes – Agente Ambiental.



Aviões 2: Heróis do fogo ao resgate

Gênero: Comédia

Ano de lançamento: 2014

Distribuidora:

Walt Disney Pictures

O filme retrata a história de uma equipe de elite de aviões de combate a incêndios dedicada a proteger o histórico Parque Nacional de Piston Peak. Quando o famoso avião corredor Dusty nota que seu motor está danificado, e que talvez nunca mais possa correr, ele precisa mudar de ofício e é lançado no mundo aéreo do combate a incêndios. Dusty se junta ao veterano helicóptero Blade Ranger e sua corajosa equipe aérea, incluindo a superscoop Lil Dipper, o helicóptero de carga pesada Windlifter, o ex-militar de transporte aéreo Cabbie e um grupo vibrante de veículos conhecido como The Smokejumpers. Unida, a corajosa equipe luta contra um enorme incêndio.



Diário de Um Banana

Ano: 2008

Onde encontrar: Saraiva

Não é fácil ser criança. E ninguém sabe disso melhor do que Greg Heffley, que se vê mergulhado no ensino fundamental, em que fracotes subdesenvolvidos dividem os corredores com garotos que são mais altos, mais malvados e já se barbeiam. Em Diário de um banana, o autor e ilustrador Jeff Kinney nos apresenta um herói improvável. Como Greg diz em seu diário: Só não espere que eu seja todo 'Querido diário' isso, 'Querido diário' aquilo. Para nossa sorte, o que Greg Heffley diz que fará e o que ele realmente faz são duas coisas bem diferentes.

VOCÊ SABIA?



Você sabia que alguns mosquitos transmitem doenças?

TEXTO Cristina Lima

Todos nós nos preocupamos em cuidar da nossa saúde, mas tem algumas vezes que, mesmo quando a gente se cuida, fica doente. Existe um mosquitinho chamado **Anopheles** (nome esquisito, né?), que transmite uma doença chamada malária. É uma doença que ocorre nos países de clima tropical. Ele é um mosquitinho parecido com a carapanã e pica as pessoas principalmente ao entardecer e à noite.

Causa dor de cabeça, febre e dores no corpo. E a febre acontece geralmente no mesmo horário. Isso faz parte de um ciclo da doença que se acentua em um determinado momento. Ao sentir os sintomas, é importante procurar ajuda médica e ingerir bastante líquido, pois ajuda o corpo a se manter sempre saudável.

Mais alguém em minha casa pode ter malária?

Dr. Paulo Nogueira

Pesquisador da Fiocruz Amazônia
Experiência na área de imunologia

Na realidade, acontece assim: como é um mosquitinho que transmite a malária, outra pessoa pode manifestar a doença se também for picado por ele, caso contrário não.

PASSATEMPO



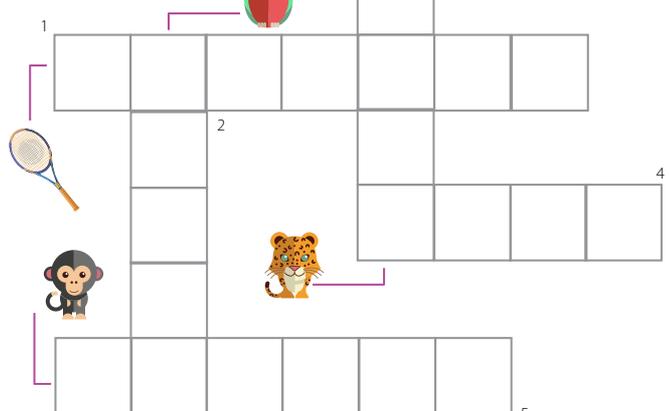
TRAVA-LÍNGUA

Larga a tia Tixa, lagartixa!
Quando a tia Tixa chorar, larga a Tixa lagartixa. Pois, quando você menos esperar, a tia Tixa não te larga. "Aí vamos falar: larga a lagartixa, tia Tixa"

Se vai-vem vai e vem, vai-vem vai, mas como vai-vem vai e vai-vem não vem, vai-vem não vai.

A vida é uma sucessiva sucessão de sucessões que se sucedem sucessivamente sucedendo-se ao sucesso

CRUZADINHA



1 - raquete; 2 - arara; 3 - dedo; 4 - onça; 5 - macaco

Desenvolvimento do Interior

PRODUTORES RURAIS EM AÇÃO

TEXTO Camila carvalho

Você sabia que no interior do Amazonas algumas pessoas vivem da criação de animais e das plantações? Eles são chamados de produtores rurais e ajudam no desenvolvimento do Estado. Mas, até tempos atrás, elas não recebiam ajuda para realizar essas atividades.

Desde 2003, com a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), os produtores rurais passaram a receber ajuda para fazer suas tarefas.

Um exemplo desta ajuda é que, até julho deste ano, 1,2 mil produtores de peixes, chamados de piscicultores, participaram de cursos em que aprenderam melhores técnicas para criar os animais. Os cursos foram oferecidos pela FAPEAM no projeto "Pesquisa e Transferência tecnológica: ferramentas fundamentais para o desenvolvimento da aquicultura no Estado do Amazonas".

O projeto é coordenado pelo professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), de Presidente Figueiredo, Jackson Pantoja Lima. Ele disse que, em um ano de pesquisa, 2,2 mil produtores rurais que moram em 24 municípios do Amazonas foram ensinados e, agora, desenvolvem de maneira mais rápida suas atividades.

E o que a criação de peixes no interior do Estado tem a ver com a nossa vida? Tudo! A criação de peixes auxilia no desenvolvimento de todo o Estado porque serve como alimento e fonte de renda para o produtor rural.

E você sabia que no interior do Amazonas há produtores rurais que estão virando empresários? Eles desenvolveram as atividades seguindo todas as orientações, receberam auxílios e, hoje, tem suas empresas, sendo chamados de microempreendedores.

Desde 2012, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-AM) e a FAPEAM têm apoiado os microempreendedores e o setor produtivo.

Com o Programa de Apoio às Incubadoras (Pró-Incubadoras), destinou-se R\$ 1,7 milhão para ações de qualificação dos microempreendedores e processos de criação de algo novo, chamado de inovação.

Parte desse valor foi investido na Incubadora Tecnológica de Autazes (Inta). Lá, os produtores que produzem leite, produtos não-madeireiros ou a base de frutas têm acesso a cursos, com professores chamados de consultores, tiram dúvidas e recebem a ajuda necessária para que suas empresas alcancem o sucesso.

Com o Programa estão sendo geradas oportunidades para o surgimento de novas empresas, além da formação e qualificação das pessoas do nosso Estado.



DEDO MÁGICO DE ORÉGANO

Fonte: Manual do Mundo

Tá a fim de aprender uma experiência científica com cara de mágica e impressionar a família ou coleguinhas? Então vamos lá.

Você vai precisar de:

- 1 prato
- um pouco de água
- um pouco de tempero em pó (Ex.: orégano, pimenta do reino, cominho)
- algumas gotas de detergente

Mãos à obra

Coloque um pouquinho de detergente na ponta do dedo e esfregue-a um pouco para secar rápido. Depois coloque o dedo no centro do prato e o orégano se afastará para as bordas.

Como isso aconteceu?

As moléculas da água se atraem umas pelas outras como pequenos ímãs e ficam bem agarradinhas, formando uma superfície de forte tensão. Isso faz a água suportar o peso de substâncias ou pequenos objetos mais densos do que ela – como o orégano. Mas quando entra em contato com a água, o detergente consegue enfraquecer a força que une as moléculas de água ao seu redor (no centro do prato), o que faz com que as moléculas de água das bordas fiquem ainda mais unidas. É por isso que o orégano “anda” do centro para as bordas.

Dica

- Espera o detergente secar bem antes de realizar sua experiência, para que a outra pessoa não perceba a diferença no seu dedo e fique ainda mais confusa durante a sua demonstração. O dedo, sem passar o detergente, não causará diferença no experimento.
- Ah, é bom lembrar de lavar a mão logo em seguida. Vai que você esquece que está com detergente no dedo e resolve coçar o olho, né?



REINOS

Minha nada mole vida

TEXTO Josiane Santos

Olá, eu me chamo Iga, sou uma formiga e vivo em uma colônia. Vivo somente sete anos. Graças ao meu tamanho e à estrutura do meu corpo, posso cair de qualquer altura sem me machucar. Tenho cabeça, tórax, abdômen, têm três pares de patas, um par de mandíbulas e um par de antenas.

Sou muito sociável, me relaciono bem com as outras formigas do meu grupo. Nossa colônia ou ninho é construído na superfície do solo ou dentro dele. Há colônias que são habitadas por dezenas de milhares de indivíduos ou até milhões. Você já deve ter visto alguns ninhos de formigas próximos ou dentro de sua casa. Locais de grande concentração de alimentos ou restos de comida são atrativos para formação de ninhos.

Me comunico com as outras através de feromônio que é uma substância química que só pode ser captada por animais de uma mesma espécie. Ao encontrar um alimento, eu deixo um rastro dessa substância até o formigueiro, indicando às companheiras onde ele está.

Sou sempre organizada e dentro da minha colônia cada uma de nós tem sua função. Eu sou a operária, mas tem também as obreiras, soldados, operários e a rainha.



Quando crescer vou ser....

TEXTO Raiza Lucena
EDIÇÃO Lourdes Moraes
ILUSTRAÇÃO Edy Barbosa

psicólogo!

“Mãeeeeeee!!! Já sei o que quero ser quando crescer. Quero ser psicólogo.”

Se você está pensando em ser psicólogo quando crescer, que tal fazer uma viagem com agente pelo mundo das profissões e tentar descobrir o encantamento dessa área? Nossa viagem começa agora!

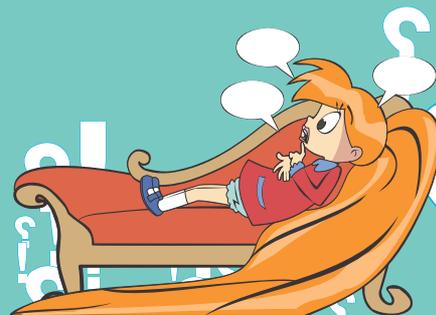
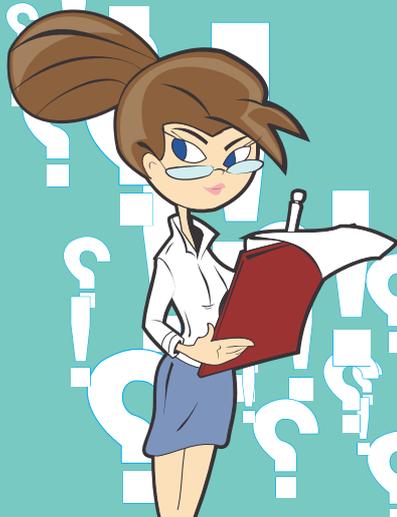
Você já conheceu um psicólogo? Não? Então, vamos entender, primeiro, do que trata a Psicologia. Ela é uma profissão muito importante para o ser humano e a sua relação com as demais pessoas. Assim como o médico cuida do nosso corpo, o psicólogo é o profissional que nos ajuda a enfrentar problemas relacionados ao nosso comportamento.

A psicóloga Denise Gutierrez, que também é professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e coordenadora de Tecnologia Social do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), explica que a psicologia pode ser trabalhada em vários lugares, de hospitais a escolas e até empresas. Ela conta que existem três áreas que são muito importantes.

A primeira delas é chamada de Psicologia Clínica e trata de pessoas, crianças ou adultos, com problemas de saúde mental; a segunda, a Psicologia Escolar, auxilia quem apresenta dificuldades em aprender as coisas. Conversar com um psicólogo, por exemplo, nos ajuda a compreender o que pode ser feito para melhorarmos na escola; na terceira, a Psicologia Organizacional, a profissão é exercida nos locais onde os adultos trabalham.

Mas se você pensa que é só isso, está enganado! O campo da psicologia é muito amplo. Imagine que, além de ajudar a uma pessoa a conviver com seus problemas, é possível auxiliar grupos inteiros de pessoas. É o caso da Tecnologia Social. Ela faz com que produtos, métodos ou pesquisas científicas cheguem a comunidades e aos menos favorecidos.

Chegamos ao nosso destino. Gostou do que aprendeu? Agora que você já sabe como o psicólogo contribui para o desenvolvimento do ser humano, que tal prosseguir nessa viagem? Para ser um psicólogo, o estudante deve buscar um curso de Psicologia nas universidades. A graduação tem duração de cinco anos.



ESSE PEQUENO MUNDO

AUTOR: Pedro Bandeira

Sei que o mundo é mais que a casa,
Mais que a rua, mais que a escola,
Mais que a mãe e mais que o pai.
Vai além do horizonte,
Que eu desenhei no caderno,
Como linha reta e preta,
Que separa azul de verde.
Sei que é muito, sei que é grande,
Sei que é cheio, sei que é vasto.
Me disseram que é uma bola,
Que flutua pelo espaço,
Atirada pelo espaço,
Atirada pelo chute
De um gigante poderoso;
Vai direto para um gol,
Que ninguém sabe onde é.
Mas para mim o que mais conta
É este mundo que eu conheço
E que cabe direitinho
Bem debaixo do meu pé

